

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

01

GOVERNO DA PARAÍBA | SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE | GERÊNCIA EXECUTIVA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

ABRIL DE 2026

Rede de Vigilância Epidemiológica Hospitalar da Paraíba **RENAVEH-PB**



Indicadores de avaliação

RENAVEH-PB

A Renaveh-PB foi instituída pela Portaria N° 336/GS/SES/PB, 19 de abril de 2022.

A rede é composta por **43 Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH)**, distribuídos em 25 municípios, e presentes nas 16 Regiões de Saúde do Estado.

A implantação dessa estrutura de vigilância tem como objetivo a detecção, o monitoramento e a resposta imediata às potenciais Emergências em Saúde Pública (ESP) identificadas no âmbito hospitalar, fornecendo informações estratégicas para a organização do sistema de saúde e subsidiando o planejamento da gestão local.

Para avaliação de desempenho das atividades dos NVEH, o Ministério da Saúde estabeleceu quatro indicadores para o monitoramento a nível nacional.

1. Aperfeiçoamento

Mede se os profissionais dos núcleos de vigilância epidemiológica hospitalar (NVEHs) da Renaveh estão em contínuo processo de qualificação.

Meta: No mínimo 1 profissional de cada NVEH capacitado por mês (100%).

2. Sensibilidade

Mede se os NVEH estão ativos e sensíveis mediante a comunicação imediata das Doenças, dos Agravos e dos Eventos de Saúde Pública (DAE) diretamente à Renaveh-PB.

Obs: O NVEH é considerado silencioso após 2 semanas epidemiológicas sem informar a Renaveh-PB da ocorrência ou ausência de DAE imediata.

Fonte: Sistemas de Informação

Meta: 100% dos NVEH ativos, comunicando a ocorrência de DAE imediata no ambiente hospitalar.

3. Oportunidade da digitação

Mede o tempo em que as DAE imediatas estão sendo registradas no sistema de informação.

Fonte: Sistema de Informações Oficiais do Ministério da Saúde - SINAN NET, SINAN Online, SIVEP Gripe.

Meta: 80% das DAE imediatas notificadas pelos NVEH da Renaveh em até 7 dias.

4. Representatividade*

Avalia a proporção de DAE que foram notificados pela Renaveh em determinada localidade.

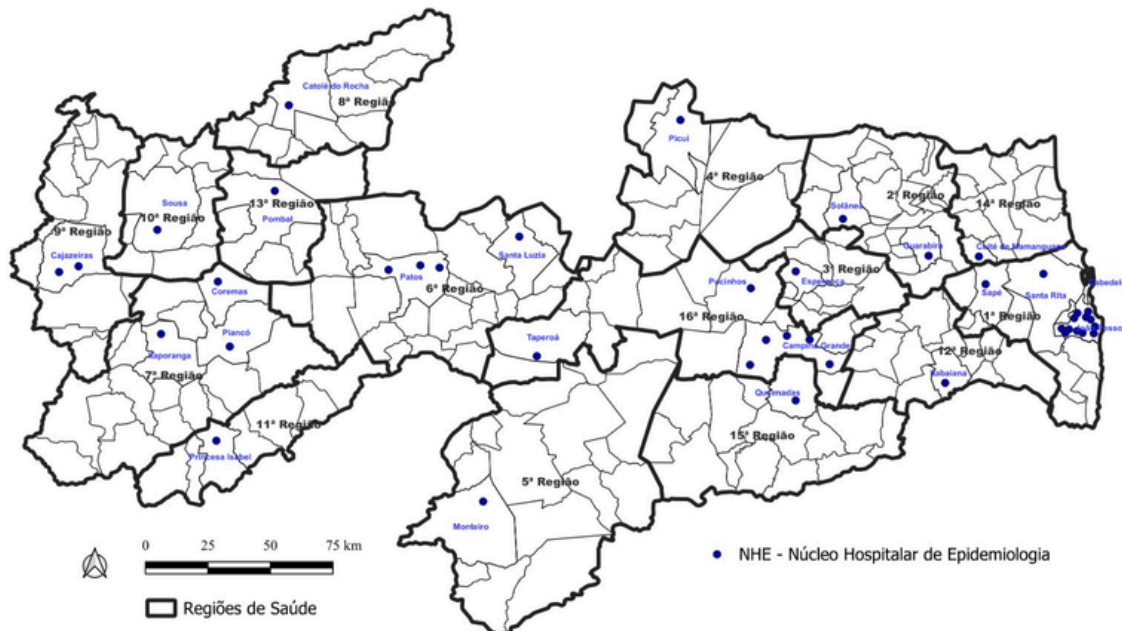
Fonte: Sistema de Informações Oficiais do Ministério da Saúde - SINAN NET, SINAN Online, SIVEP Gripe.

Meta: 20% das DAE notificadas pelos NVEH da Renaveh.

*A representatividade será influenciada pela evolução da gravidade dos casos, que podem ou não demandar atendimento de alta complexidade. Portanto, deve-se ter cautela ao interpretar esse indicador.

Atualmente, a Renaveh-PB conta com 43 NVEHs distribuídos em todas as Regiões de Saúde do estado.

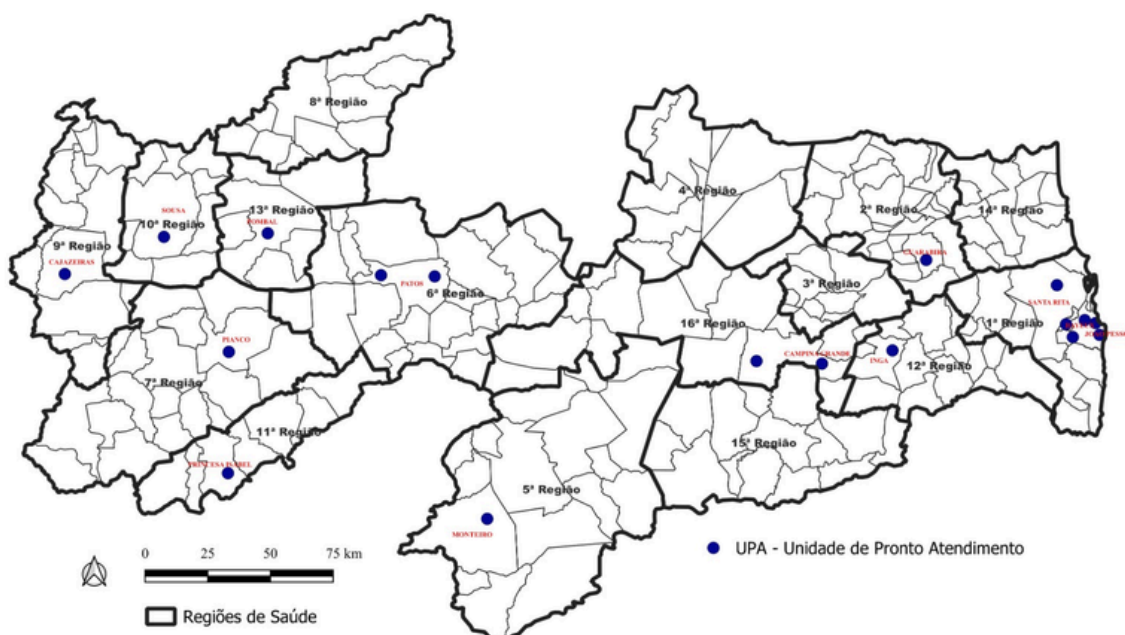
Figura 1. Distribuição dos NVEHs vinculados à Renaveh-PB por Região de Saúde, Paraíba - 2026 (N=43).



Fonte: Secretaria de Estado da Saúde, 2026.

As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) são importantes portas de entrada e integram a rede de serviços pré-hospitalares fixos para o atendimento às urgências e emergências, sendo, portanto, componentes importantes no processo de detecção de Doenças, de Agravos e de Eventos em Saúde Pública (DAE). O estado da Paraíba conta com 18 UPAs distribuídas em 11 das 16 regiões de saúde, equivalendo a uma cobertura de 69%. Os municípios de João Pessoa, Campina Grande e Patos concentram o maior número de UPAs, totalizando oito estabelecimentos nessas localidades, o que representa 44,4% do total de unidades em todo o estado.

Figura 2. Distribuição das Unidades de Pronto Atendimento, por Região de Saúde, Paraíba - 2026 (N=18).



Fonte: Secretaria de Estado da Saúde, 2026.

Monitoramento dos indicadores operacionais

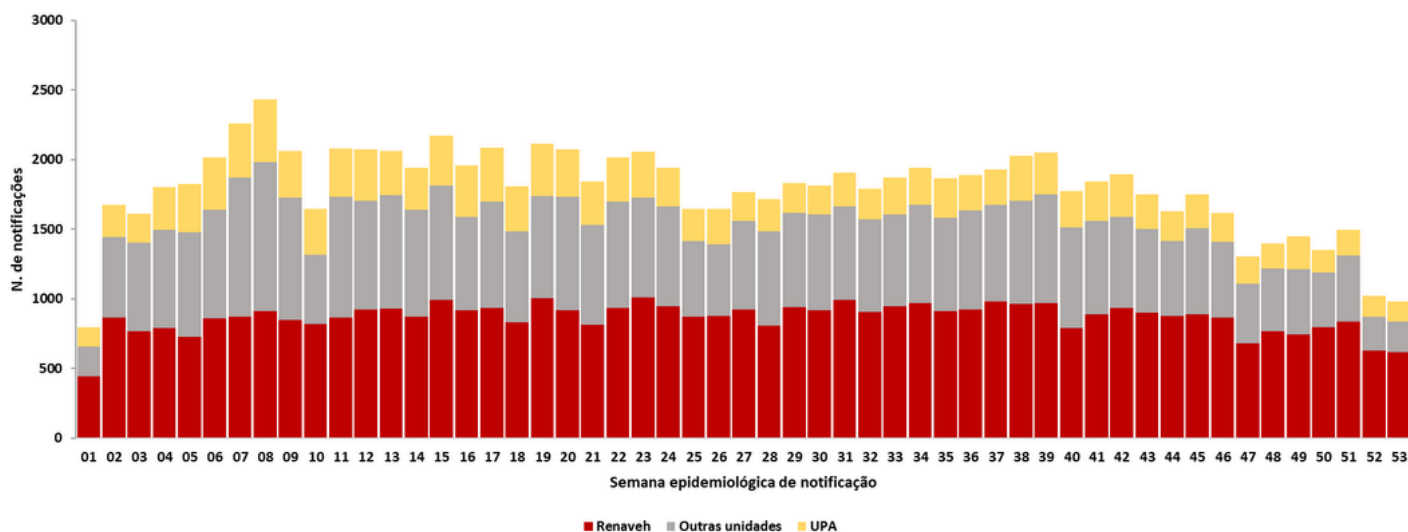
Entre janeiro e dezembro (SE 1 a 53 de 2025), foram realizadas no estado da Paraíba 95.216 notificações nos seguintes sistemas de informações: SINAN-Net, SINAN Online e SIVEP-Gripe, sendo que 45.849 (48,1%) foram realizadas pelos NVEHs vinculados à Renaveh-PB e 14.611 (15,3%) pelas Unidades de Pronto Atendimento (UPA).

Do total de registros de notificação imediata - em até 24h (N=5.915), 4.060 (68,6%) foram realizados pela Renaveh-PB. Os NVEHs representam uma estratégia essencial de captação e notificação de DAE que evoluem com maior gravidade, principalmente quando se observa os registros de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) notificados no SIVEP Gripe (N=4.007/5.862; 68,3%).

De acordo com a Figura 3, observa-se que a frequência de registros realizados pela Renaveh nos sistemas de informação, por SE de notificação, manteve-se relativamente estável, com média de aproximadamente 850 notificações por SE.

O sistema de informações com maior número de notificações é o SINAN Net (N=36.388), destacando a contribuição da Renaveh no registro das Doenças de Notificação Compulsória (DNC).

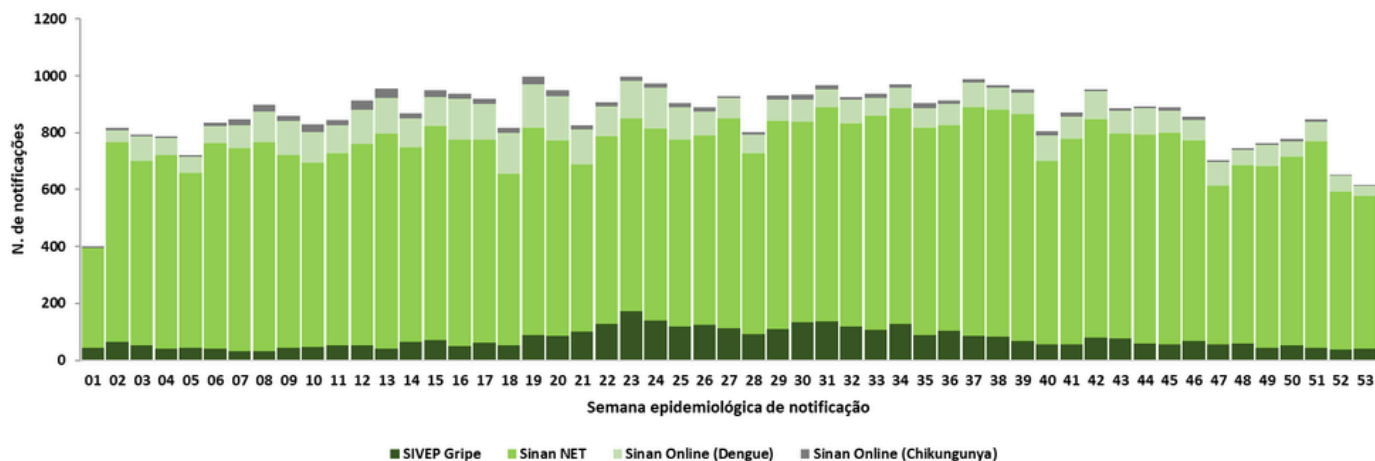
Figura 3. Frequência das notificações das DAE¹ segundo semana epidemiológica de notificação. Paraíba - SE 01 a 53 de 2025.



Fonte: SINAN-Net, SINAN Online e SIVEP-Gripe. Dados sujeitos a alterações.

¹Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública.

Figura 4. Frequência das notificações das DAE¹ segundo semana epidemiológica de notificação e sistema de informação. Paraíba - SE 01 a 53 de 2025.



Fonte: SINAN-Net, SINAN Online e SIVEP-Gripe. Dados sujeitos a alterações.

¹Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública.

Monitoramento dos indicadores operacionais

O Hospital Regional de Urgência e Emergência Dom Luiz Gonzaga Fernandes, em Campina Grande, continua concentrando o maior número de notificações no período (22,2%), seguido pelo Hospital Universitário Lauro Wanderley, em João Pessoa, com 10,2% do total registrado pela Renaveh, assim como nos anos anteriores. Esses percentuais refletem a importância estratégica dessas unidades na detecção e registro dos casos em dois importantes centros urbanos do estado. Em seguida, as Unidades de Pronto Atendimento, se destacam como um equipamento importante na captação de DAE, principalmente das arboviroses (Quadro 1).

Quadro 1. Frequência das notificações de DAE¹ por NVEH² vinculado à Renaveh-PB e UPA, por sistema de informação em saúde, Paraíba, SE 01 a 26 de 2025.

Estabelecimento de Saúde / NVEH	SIVEP Gripe	Sinan Online (Chikungunya)	Sinan Online (Dengue)	Sinan NET	Total	%
Hospital Regional de Urgência e Emergência Dom Luiz Gonzaga Fernandes	202	8	35	9938	10183	22,2%
Hospital Universitário Lauro Wanderley	85	55	63	4474	4677	10,2%
Unidade de Pronto Atendimento Cruz das Armas	45	9	2250	970	3274	7,1%
Unidade de Pronto Atendimento Dr. Adhemar Dantas	1	1418	1644	18	3081	6,7%
Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena	4	0	1	2393	2398	5,2%
Complexo Hospitalar Clementino Fraga	50	18	48	2173	2289	5,0%
Unidade de Pronto Atendimento Bancários	35	8	1099	974	2116	4,6%
Hospital Infantil Arlinda Marques	586	18	436	938	1978	4,3%
Complexo Hospitalar Governador Tarcísio Burity	8	1	2	1957	1968	4,3%
Hospital Municipal Pedro I	566	460	491	289	1806	3,9%
Complexo de Saúde do Município de Guarabira	1	0	87	1551	1639	3,6%
Hospital Regional Deputado Janduí Carneiro	8	0	0	1436	1444	3,1%
Hospital Regional de Cajazeiras	75	0	0	1368	1443	3,1%
Unidade de Pronto Atendimento Célio Pires de Sá	157	1	232	967	1357	3,0%
Unidade de Pronto Atendimento Oceania	12	42	680	623	1357	3,0%
Hospital Regional Santa Filomena	67	24	642	543	1276	2,8%
Hospital e Maternidade Municipal P.e. Alfredo Barbosa	21	0	220	1012	1253	2,7%
Hospital Geral de Queimadas	331	1	182	689	1203	2,6%
Unidade de Pronto Atendimento Dr. Maia	0	457	527	49	1033	2,3%
Hospital Distrital Deputado Manoel Gonçalves de Abrantes	167	1	198	661	1027	2,2%
Hospital Unimed	110	10	517	283	920	2,0%
Hospital Dr. Francisco de Assis Freitas	29	2	464	364	859	1,9%
Hospital Municipal Valentina Figueiredo	250	15	213	356	834	1,8%
Maternidade Cândida Vargas	10	4	13	776	803	1,8%
Hospital Infantil Noaldo Leite	420	0	5	274	699	1,5%
Unidade de Pronto Atendimento de Santa Rita	19	1	14	622	656	1,4%
Hospital Municipal de Esperança Dr. Manuel Cabral de Andrade	0	1	97	535	633	1,4%
Unidade de Pronto Atendimento Dra Valéria Macambira Guedes	2	0	73	533	608	1,3%
Hospital Edson Ramalho	160	2	186	238	586	1,3%
Hospital Distrital de Itaporanga	0	0	135	431	566	1,2%
Hospital Wenceslau Lopes	18	0	103	441	562	1,2%
Hospital Geral de Mamanguape	407	0	3	64	474	1,0%
Hospital Senador Ruy Carneiro	0	0	0	416	416	0,9%
Instituto de Saúde Elpidio Almeida	18	81	86	177	362	0,8%
Hospital Regional Dr. Américo Maia de Vasconcelos	25	1	4	323	353	0,8%
Hospital Regional de Itabaiana	0	1	15	307	323	0,7%
Hospital Universitário Alcides Carneiro	33	28	37	225	323	0,7%
Hospital da Mulher D. Creusa Pires	15	0	8	294	317	0,7%
Unidade de Pronto Atendimento de Bayeux	0	0	0	302	302	0,7%
Hospital Regional de Picuí	0	0	38	262	300	0,7%
Unidade de Pronto Atendimento de Princesa Isabel	0	1	54	224	279	0,6%
Hospital Regional Dr. Sá-Andrade	0	1	86	191	278	0,6%
Hospital Regional de Princesa Isabel	0	0	84	186	270	0,6%
Hospital e Maternidade Sinhá Carneiro	4	0	14	235	253	0,6%
Hospital Estevam Marinho	0	1	153	87	241	0,5%
Unidade de Pronto Atendimento Dr. Otávio Pires de Lacerda	0	0	46	160	206	0,4%
Hospital Universitário Júlio Maria Bandeira de Mello	163	0	10	29	202	0,4%
Maternidade Peregrino Filho	0	0	0	184	184	0,4%
Hospital e Maternidade Dr. Antônio Luiz Coutinho	46	1	2	59	108	0,2%
Unidade de Pronto Atendimento de Piancó	0	1	103	1	105	0,2%
Hospital Distrital de Taperoá	0	0	20	71	91	0,2%
Hospital Geral e do Câncer - Dr Stênio Holanda Filho (Prontovida)	58	0	6	24	88	0,2%
Hospital Metropolitan Dom José Maria Pires	2	0	1	79	82	0,2%
Unidade de Pronto Atendimento de Pombal	0	0	16	61	77	0,2%
Hospital Municipal Santa Isabel	22	1	6	45	74	0,2%
Unidade de Pronto Atendimento Joaquina Pires Barbosa Henrique	0	1	7	63	71	0,2%
Hospital de Clínicas de Campina Grande	46	4	4	10	64	0,1%
Unidade de Pronto Atendimento Dr. Mauro Abrantes Sobrinho	0	0	42	6	48	0,1%
Unidade de Pronto Atendimento Maria das Mercês Lira da Silva	0	0	6	28	34	0,1%
Unidade de Pronto Atendimento de Guarabira	0	0	3	1	4	0,0%
Unidade de Pronto Atendimento João Bosco de Araújo	0	0	0	3	3	0,0%

Monitoramento dos indicadores operacionais

No Quadro 2 é possível observar que os NVEHs desempenham um papel importante na detecção das DAE imediatas. Os NVEHs contribuem para o monitoramento e a resposta imediata às possíveis Emergências em Saúde Pública, além de apoiar o planejamento e o fortalecimento da vigilância em saúde local.

No período analisado, as notificações de caráter imediato mais frequentes no Sinan Net, realizadas pelos NVEHs, foram de Doença Exantemática (N=27) e Malária (N=11). A oportunidade da digitação foi de 94%, da investigação de 100% e do encerramento de 82%.

Quadro 2. Perfil das DAEi notificadas no SINAN-Net por estabelecimento de saúde de notificação e oportunidade da digitação, investigação e encerramento. Paraíba, SE 01 a 53 de 2025.

Estabelecimento de Saúde / NVEH ¹	Tipo de DAEi ²	Total	% (Digitação)	% (Investigação)	% (Encerramento)
Hospital Regional de Urgência e Emergência Dom Luiz Gonzaga Fernandes	Raiva Humana	1	100%	100%	100%
Maternidade Cândida Vargas	Malária	1	100%	100%	100%
Hospital Distrital Deputado Manoel Gonçalves de Abrantes	Malária	1	100%	100%	100%
Hospital Geral de Queimadas	Doenças Exantemáticas	1	100%	100%	0%
Hospital Infantil Arlinda Marques	Doenças Exantemáticas	15	100%	100%	100%
	Paralisia Flácida Aguda / Poliomielite	8	100%	100%	100%
Hospital Municipal de Esperança Dr. Manuel Cabral de Andrade	Doenças Exantemáticas	1	100%	100%	100%
Hospital Municipal Pedro I	Malária	1	100%	100%	100%
Hospital Municipal Valentina Figueiredo	Doenças Exantemáticas	3	100%	100%	67%
	Eventos Adversos Pós-Vadna	1	0%	100%	100%
	Raiva Humana	1	0%	100%	0%
Hospital Regional Santa Filomena	Doenças Exantemáticas	6	100%	100%	100%
Hospital Unimed	Doenças Exantemáticas	1	100%	100%	0%
	Malária	1	100%	100%	100%
Hospital Universitário Alcides Carneiro	Febre do Nilo	1	100%	100%	100%
	Raiva Humana	1	0%	100%	100%
Hospital Universitario Lauro Wanderley	Malária	7	100%	100%	100%
	Paralisia Flácida Aguda / Poliomielite	1	100%	100%	100%
Total	-	52	94%	100%	82%

Fonte: SINAN-Net. Dados sujeitos a alterações. ¹NVEH: Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar. ²Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública de notificação imediata (até 24h).

*Oportunidade da digitação/investigação: mede o tempo em que as DAE imediatas estão sendo registradas no sistema de informação e investigadas | Meta: 80% das DAE imediatas notificadas pelos NVEH da Renaveh em até 7 dias. Oportunidade de encerramento: até 60 dias após a notificação.

A análise dos indicadores de Representatividade, Oportunidade, Aperfeiçoamento e Sensibilidade nos estabelecimentos de saúde avaliados evidencia desempenho heterogêneo entre as unidades (Quadro 3).

Observa-se que apenas quatro hospitais (9,3%) atingiram a meta nos quatro indicadores, demonstrando conformidade total com os parâmetros estabelecidos. Essas unidades evidenciam alto nível de eficiência no processo de notificação, detecção e monitoramento, além do comprometimento com a qualificação dos profissionais por meio da participação nas atividades de aperfeiçoamento.

O cenário mais crítico é identificado em unidades que alcançaram apenas um indicador, destacadas em vermelho. Esses resultados indicam necessidade de ações voltadas ao fortalecimento do fluxo de informação e aprimoramento dos processos internos. De modo geral, a Sensibilidade foi o indicador com melhor desempenho, atingindo 100% da meta em todas as unidades.

Esses resultados reforçam a importância de estratégias direcionadas para nivelar o desempenho entre as unidades, priorizando aquelas com menores índices, a fim de garantir maior desempenho e qualidade na Vigilância Epidemiológica Hospitalar.

Avaliação de desempenho dos NVEHs

Quadro 3. Indicadores de desempenho por NVEH² vinculado à Renaveh-PB, Paraíba, SE 01 a 53 de 2025.

Estabelecimento de saúde	Representatividade	Oportunidade	Aperfeiçoamento	Sensibilidade	Indicadores alcançados
NVEH ¹	Meta: 20%	Meta: 80%	Meta: 100%	Meta: 100%	Meta: 4
Hospital e Maternidade Sinha Carneiro	83%	80%	100%	100%	4
Hospital Regional Santa Filomena	48%	94%	100%	100%	4
Hosp Reg Urgência e Emergê de Campina Grande	63%	87%	100%	100%	4
Hospital Regional de Cajazeiras	65%	100%	100%	100%	4
Hospital Geral e do Câncer - Dr Stênio Holanda Filho (Prontovida)	0%	96%	100%	100%	3
Hospital Municipal de Esperança Dr Manuel Cabral de Andrade	68%	90%	50%	100%	3
Hospital Distrital de Itaporanga	85%	88%	58%	100%	3
Hospital Regional Dr. Sá Andrade	38%	10%	100%	100%	3
Maternidade Cândida Vargas	3%	99%	100%	100%	3
Complexo Hospitalar Clementino Fraga	8%	95%	100%	100%	3
Hospital Edson Ramalho	1%	88%	100%	100%	3
Hospital Senador Ruy Carneiro	62%	100%	33%	100%	3
Hospital Wenceslau Lopes	97%	92%	92%	100%	3
Complexo de Saúde do Município de Guarabira	91%	86%	67%	100%	3
Hospital Regional Deputado Janduhl Carneiro	57%	89%	92%	100%	3
Hospital Infantil Noaldo Leite	27%	99%	75%	100%	3
Hospital Dr Francisco de Assis Freitas	45%	98%	75%	100%	3
Hospital e Maternidade Dr. Antônio Luiz Coutinho	28%	97%	29%	100%	3
Hospital Mulher D Creuza Pires (Maternidade Frel Damiao)	1%	98%	100%	100%	3
Hospital Geral de Quelmadas	67%	100%	92%	100%	3
Hospital Geral de Mamanguape	57%	81%	42%	100%	3
Hospital Regional de Princesa Isabel	35%	15%	42%	100%	2
Hospital e Maternidade Municipal Pe. Alfredo Barbosa	54%	27%	67%	100%	2
Instituto de Saude Elpidio Almeida	1%	76%	100%	100%	2
Hospital Infantil Arlinda Marques	6%	69%	100%	100%	2
Hospital Municipal Santa Isabel	0%	100%	50%	100%	2
Complexo Hospitalar Governador Tarsilo Burity	7%	94%	92%	100%	2
Hospital Universitario Lauro Wanderley	17%	99%	75%	100%	2
Hospital Universitario Julio Maria Bandeira de Mello	9%	93%	58%	100%	2
Hospital Distrital Deputado Manoel Gonçalves de Abrantes	92%	66%	83%	100%	2
Hospital Estevam Marinho	30%	61%	92%	100%	2
Hospital Regional Dr. Americo Mala de Vasconcelos	69%	74%	92%	100%	2
Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena	9%	97%	83%	100%	2
Maternidade Peregrino Filho	7%	81%	92%	100%	2
Hospital Universitário Alcides Carneiro	2%	95%	83%	100%	2
Hospital Regional de Taperoá	54%	68%	33%	100%	2
Hospital Regional de Picui	82%	70%	92%	100%	2
Hospital Unimed	1%	94%	92%	100%	2
Hospital Regional de Itabaiana	88%	75%	92%	100%	2
Hospital Metropolitan Dom Jose Maria Pires	3%	92%	83%	100%	2
Hospital de Clinicas de Campina Grande	0%	60%	67%	100%	1
Hospital Municipal Pedro I	5%	31%	75%	100%	1
Hospital Municipal Valentina Figueiredo	2%	66%	83%	100%	1

Fonte: SINAN-Net, SINAN Online, SIVEP-Gripe e e-SUS Sinan. Dados sujeitos a alterações. ¹NVEH: Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar.

¹ Para análise da oportunidade foram consideradas todas as notificações, não somente as imediatas.

² Para análise da representatividade considerou-se o município de notificação da DAE. Para avaliação desse indicador, foram consideradas todas as notificações, incluindo as imediatas.

Obs: a representatividade poderá ser influenciada pelo perfil de atendimento da unidade hospitalar.

Monitoramento dos registros de óbitos com Causas pouco úteis ou Garbages

Os NVEH são estruturas estratégicas que articulam a vigilância epidemiológica à assistência, com papel central na qualificação da causa básica do óbito. Atuam na revisão das informações da Declaração de Óbito, no apoio ao correto preenchimento pelos médicos e na aplicação das diretrizes da Organização Mundial da Saúde, contribuindo para a redução de causas mal definidas e para o aprimoramento da qualidade dos dados no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

Nesse contexto, destacam-se os Códigos Garbage (CG) - Causas Básicas Inespecíficas, que correspondem a diagnósticos imprecisos ou não adequados como causa básica do óbito, limitando a análise do perfil de mortalidade. Sua identificação exige investigação complementar das Declarações de Óbito, etapa essencial para qualificar as informações, compreender melhor os padrões de mortalidade e subsidiar o planejamento de ações e políticas públicas em saúde.

Em de 2025, foram registrados 30.831 óbitos em todo o Estado da Paraíba, sendo 14.604 ocorridos em unidades hospitalares vinculadas à Renaveh. Do total de óbitos, 36,2% (N=11.166/30.831) apresentaram CG. Do total de óbitos por CG, 51,1% (N=5.702/11.166) foram notificados por unidades com NVEH e 48,9% (N=5.464) por outras unidades.

Entre as principais CG registradas, destacam-se as doenças respiratórias e infecciosas, sobretudo pneumonia não especificada, pneumonia bacteriana não especificada e septicemia não especificada, que lideram a lista de registros.

Além disso, observa-se que a maior parte dos registros de CI está concentrada em alguns estabelecimentos de saúde, especialmente o Hospital Regional de Urgência e Emergência de Campina Grande, que lidera o ranking entre as unidades da rede com maior percentual de CG no ano de 2025. Em seguida Hospital Regional Dep. Janduhi Carneiro (27,8%), Hospital de Emergência e Trauma Sen. Humberto Lucena (25,5%) e Complexo de Saúde do Município de Guarabira (25,2%), indicando a necessidade de fortalecer ações de investigação e qualificação das causas de óbito nesses locais (Tabela 1).

Recomendações aos NVEHs:

- Intensificar a capacitação das equipes médicas responsáveis pelo preenchimento das Declarações de Óbito (DO), com ênfase no preenchimento correto da causa básica.
- Ampliar e fortalecer as estratégias de investigação de óbitos por CG, especialmente nas unidades hospitalares que concentram maior número de registros.
- Integrar as ações da Renaveh com os serviços de vigilância epidemiológica municipais e estaduais, de modo a padronizar fluxos de investigação.
- Promover avaliações periódicas e análises de qualidade das informações do SIM, visando reduzir a proporção de causas inespecíficas.
- Incentivar a equipe médica a utilizar protocolos clínicos e diagnósticos complementares que apoiem a determinação mais precisa da causa básica de morte.

Monitoramento dos registros de óbitos com Causas pouco úteis ou Garbages

Tabela 1. Proporção de registro de óbitos com Código Garbage (CG), segundo tipo, por estabelecimento de saúde da Renaveh-PB, Paraíba, 2025.

Unidade hospitalar	Causa bem definida	Tipo1	Tipo2	Tipo3	Tipo4	Total de CG	Total de óbitos	% de CG na Unidade Hospitalar	Ranking % de CG da Renaveh-PB
Hosp Reg Urgência e Emerg de Campina Grande	989	220	86	23	182	511	1500	34,1%	9,0%
Hospital Regional Dep. Janduí Carneiro	557	92	71	49	209	421	978	43,0%	7,4%
Hosp. de Emerg. e Trauma Sen. Humberto Lucena	794	84	47	16	231	378	1172	32,3%	6,6%
Complexo de Saúde do Município de Guarabira	338	116	31	15	192	354	692	51,2%	6,2%
Hospital Edson Ramalho	602	117	42	60	116	335	937	35,8%	5,9%
Hospital Municipal Pedro I	267	99	16	16	125	256	523	48,9%	4,5%
Hospital Geral de Mamanguape	220	68	27	15	140	250	470	53,2%	4,4%
Complexo Hospitalar Gov. Tarcísio Burity	274	73	20	15	111	219	493	44,4%	3,8%
Hosp. Dist. Dep. Manoel Gonçalves de Abrantes	234	80	23	27	67	197	431	45,7%	3,5%
Hospital Regional de Cajazeiras	358	54	26	17	98	195	553	35,3%	3,4%
Hospital Unimed	322	51	13	27	89	180	502	35,9%	3,2%
Hospital Regional de Itabiana	131	30	12	5	108	155	286	54,2%	2,7%
Hospital Regional de Picuí	133	43	22	11	67	143	276	51,8%	2,5%
Hospital Reg. Dr. Americo Maia de Vasconcelos	148	24	12	12	94	142	290	49,0%	2,5%
Hosp. Sen. Ruy Carneiro	124	41	24	10	63	138	262	52,7%	2,4%
Hospital Wenceslau Lopes	118	35	20	10	63	128	246	52,0%	2,2%
Hospital Regional Santa Filomena	147	38	13	13	43	107	254	42,1%	1,9%
Hospital ProntoVida	157	23	13	31	40	107	264	40,5%	1,9%
Hospital de Clínicas de Campina Grande	130	31	12	16	45	104	234	44,4%	1,8%
Unidade de P. Atend. Dr. Maia. C. Grande	115	47	14	11	25	97	212	45,8%	1,7%
Hospital Metropolitano Dom Jose Maria Pires	218	23	13	12	47	95	313	30,4%	1,7%
Hospital Geral de Queimadas	79	33	8	5	47	93	172	54,1%	1,6%
Hospital e Matern. Munic. Pe. Alfredo Barbosa	94	48	10	4	28	90	184	48,9%	1,6%
Hospital Regional Dr. Sá Andrade	118	20	17	6	33	76	194	39,2%	1,3%
Unidade de P. Atend. Dr. Adhemar Dantas. C. Grande	53	37	5	0	33	75	128	58,6%	1,3%
Hospital Distrital de Taperoá	63	17	11	9	33	70	133	52,6%	1,2%
Hospital Municipal Santa Isabel	149	18	6	1	44	69	218	31,7%	1,2%
Unidade de P. Atend. MF das M. Lira da S. Ingã	52	24	13	4	11	52	104	50,0%	0,9%
Hosp Univ Alcides Carneiro-UN Fed Camp Grande	124	16	4	13	18	51	175	29,1%	0,9%
Hospital Universitário Lauro Wanderley	138	23	6	10	12	51	189	27,0%	0,9%
Hospital Distrital de Itaporanga	60	15	10	4	15	44	104	42,3%	0,8%
Hospital e Maternidade e Sinhá Carneiro	44	10	9	3	19	41	85	48,2%	0,7%
Hosp. Munic. de Esperança Dr. Manuel C. Andrade	43	17	13	0	8	38	81	46,9%	0,7%
Hospital DR Fco Assis de Freitas	75	10	9	3	15	37	112	33,0%	0,6%
Unidade de P. Atend. de Cruz das Armas	97	10	7	5	13	35	132	26,5%	0,6%
Unidade de Pronto Atendimento de Guarabira	32	7	3	2	22	34	66	51,5%	0,6%
Hospital Regional de Princesa Isabel	28	8	5	3	17	33	61	54,1%	0,6%
Hospital Regional de Pocinhos	31	8	3	2	20	33	64	51,6%	0,6%
Hospita Estevam Marinho	17	5	8	3	16	32	49	65,3%	0,6%
Unidade de P. Atend. Bancários João Pessoa	45	4	4	3	13	24	69	34,8%	0,4%
Unidade de Pronto Atendimento Oceania	71	5	3	1	15	24	95	25,3%	0,4%
Instituto de Saúde Elpidio Almeida	127	5	0	15	1	21	148	14,2%	0,4%
Unidade de P. Atend. Celio P. de Sá João Pessoa	77	7	3	5	5	20	97	20,6%	0,4%
Unidade de Pronto Atend. de Princesa Isabel	15	7	5	1	6	19	34	55,9%	0,3%
Hospital Infantil Noaldo Leite	17	7	0	1	9	17	34	50,0%	0,3%
Unidade de Pronto Atend. de Santa Rita	90	5	2	0	9	16	106	15,1%	0,3%
Unidade de P. Atend. Dr. Mauro A. Sobrinho. Sousa	19	8	1	4	1	14	33	42,4%	0,2%
Hospital Infantil Arlinda Marques	33	7	1	3	2	13	46	28,3%	0,2%
Unidade de P. Atend. Dra Valeria M.G. Cajazeiras	23	4	2	1	3	10	33	30,3%	0,2%
Maternidade Peregrino Filho	115	7	0	1	2	10	125	8,0%	0,2%
Unidade de P. Atend. João B. Araújo. Patos	13	2	4	0	3	9	22	40,9%	0,2%
Unidade de P. Atend. Dr. Otavio P. Lacerda. Patos	16	5	1	0	3	9	25	36,0%	0,2%
Hospital Municipal Valentina Figueiredo	12	3	1	0	3	7	19	36,8%	0,1%
Unidade de Pronto Atendimento de Bayeux	74	3	3	0	1	7	81	8,6%	0,1%
Hospital Univer. Julio Maria Bandeira de Mello	4	1	1	1	3	6	10	60,0%	0,1%
Complexo Hospitalar Clementino Fraga	171	2	2	2	0	6	177	3,4%	0,1%
Maternidade Frei Damiano	114	0	0	1	1	2	116	1,7%	0,0%
Unidade de P. Aend. Joaquina Pires B.H. Monteiro	0	0	0	0	1	1	1	100,0%	0,0%
Maternidade Cândida Vargas	193	0	1	0	0	1	194	0,5%	0,0%
Unidade de Pronto Atendimento de Piancó	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Unidade de Pronto Atendimento de Pombal	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba, 2026.

Tipos de causas: 1 - Implicações graves; 2- Implicações substanciais; 3- Implicações Importantes; 4- Implicações limitadas.

Resumo de desempenho da Renaveh-PB

A avaliação anual dos indicadores operacionais da Renaveh-PB evidencia que a representatividade das notificações dos NVEHs em relação ao total de notificações realizadas no Estado ultrapassou a meta em todos os meses analisados, assim como a oportunidade de digitação e a sensibilidade. No entanto, destaca-se aqui a importância de manter os NVEHs ativos e sensíveis à captação de casos, não deixando ultrapassar duas semanas consecutivas sem registro de DAE nos sistemas de informação oficiais.

A meta do indicador de aperfeiçoamento não foi alcançada em nenhum dos meses do ano. Em 2025, foram realizados 47 webinários de qualificação para os profissionais que compõem os NVEHs, sendo que 20 (42,5%) foram ofertados pela SES. Para alcançar a meta do indicador de aperfeiçoamento, cabe reafirmar a importância da participação ativa dos profissionais nas capacitações. Essa atividade apresenta grande relevância para o aprimoramento das ações de vigilância em saúde, especialmente na preparação para o enfrentamento às Emergências em Saúde Pública.

Quadro 4. Indicadores de operacionalização da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar, por mês de avaliação, Paraíba, 2025.

Meses de Avaliação	Percentual (%)			
	Representatividade Meta (20%)	Oportunidade Meta (80%)	Sensibilidade Meta (100%)	Aperfeiçoamento Meta (100%)
Janeiro	54	100	100	98
Fevereiro	44	100	100	90
Março	51	98	100	93
Abril	51	92	100	90
Maiο	51	98	100	93
Junho	56	91	100	57
Julho	58	96	100	76
Agosto	57	94	100	81
Setembro	54	97	100	76
Outubro	54	98	100	83
Novembro	53	100	100	62
Dezembro	62	91	100	76

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba, 2026.



Expediente:

Arimatheus Silva Reis
Secretário de Estado da Saúde

André Pinto Villarim
Secretário Executivo de Saúde

Talia Alexandrina Guedes Cândido Sales
Secretário Executivo de Gestão de Rede e de Unidades de Saúde

Talita Tavares Alves de Almeida
Gerente Executiva de Vigilância em Saúde

Diana de Fátima Alves Pinto
Gerente Operacional de Análise em Saúde

Júlia Freitas Sousa de Azevedo
Coordenadora da Renaveh-PB

Rejane Barbosa Ciriaco Pinheiro
Apoiadora/MS - Renaveh-PB

Mirela Maisa Souza Ferreira
Técnica - Gerência Operacional de Análise em Saúde